

Fazenda Boa Vista

Projeto de iluminação integra o moderno e o antigo

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Jomar Bragança

NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DA PRATA, PEQUENA CIDADE MINEIRA COM POUCO MENOS de 4 mil habitantes, localizada a aproximadamente 100 quilômetros de Belo Horizonte, está a Fazenda Boa Vista. Construído em 1930, o casarão colonial de 500 metros quadrados destaca-se pelas colunas e arcos em suas fachadas. A edificação, em formato de “U”, direciona todos os seus ambientes para um pátio interno.

Em 2008, a fazenda passou por uma reforma para a restauração de todos os ambientes, além da criação de suítes e semi-suítes nos quartos, lavabo na sala de jantar e a transformação do porão em uma adega. Além disso, na ocasião, foi erguido um anexo de 215 metros quadrados, em estilo contemporâneo com linhas retas e panos de vidro, que abrigou um espaço gourmet, spa e piscina. As arquitetas responsáveis pelas obras foram Tina Filizola e Andréa Fragoso, do escritório Fragoso Filizola. Um belo jardim, com o projeto paisagístico assinado pela paisagista Dalva Rincón, une o antigo casarão e a nova área de lazer.

As responsáveis pela iluminação, que fez parte da reforma, foram as lighting designers Thaísa Bernardes e Fernanda Garcia, que atuaram contratadas pela loja Light Design, de Belo Horizonte. “No casarão, projetamos uma iluminação na fachada que valorizasse a arquitetura brasileira da década de 30 e, na parte interna, nosso objetivo foi destacar os materiais preservados, como as tesouras e as paredes de tijolos aparentes”, contou Fernanda. Para a parte mais moderna da residência, as lighting designers optaram por uma iluminação indireta, utilizando LEDs com sistemas RGB e automação. “Escolhemos tecnologias de ponta para o anexo devido à linguagem contemporânea da arquitetura do espaço”, explicou Thaísa.

Área externa e fachadas do casarão

A área externa do casarão é delimitada por palmeiras de diversas espécies que são destacadas durante a noite com embutidos, instalados a 30 centímetros de cada planta, com lâmpadas de vapor metálico de 70W, a 5000K, que realçam o verde da vegetação.





A sala de jantar iluminada pelo pendente rústico desenvolvido pelo artista plástico Wagner Freitas.



Acima, a sala de estar, com iluminação feita por projetores varre-teto. Abaixo, arandelas com lâmpadas incandescentes, iluminam a adega.



Com efeitos up lights, Thaísa e Fernanda procuraram destacar a fachada principal do casarão, valorizando o estilo colonial do edifício. Para isso, foram instalados dois embutidos com difusores antiofuscamento, um em cada extremidade do prédio, a 20 centímetros da parede, com lâmpadas de vapor metálico de 70W, com temperatura de cor a 3000K e 30° de abertura.

Já para a fachada lateral direita, com arcos e pilares, as lighting designers especificaram embutidos de solo com lâmpadas PAR 20, com 30° de abertura e a 3000K, instalados com um intervalo de três metros um do outro. “Optamos por esta solução, pois a luz proveniente destes aparelhos proporciona uma iluminação com uma intensidade menor que a da extremidade”, explicou Thaísa.

Sala de jantar

Um pendente rústico com 14 lâmpadas incandescentes do tipo vela, de 20W, desenvolvido exclusivamente para a fazenda pelo artista plástico mineiro Wagner Freitas é o destaque da sala de jantar. Também neste ambiente, luminárias varre-teto, com lâmpadas halógenas palito de 300W a 2700K, iluminaram as tesouras de madeira que dão sustentação ao telhado da casa. Uma parede de tijolinhos aparente tem sua textura salientada pela iluminação de arandelas com lâmpadas AR70, com 24° de abertura.

Sala de estar

A iluminação geral da sala de estar é indireta, feita por oito projetores do tipo varre-teto, cada um com uma lâmpada halógena palito de 300W a 2700K. Para valorizar os tijolos aparentes foram instaladas dez arandelas com lâmpadas AR70, com 24° de abertura. “Optamos por essa solução pois ela maximiza a textura da parede do ambiente”, explicou Thaísa.

Para ressaltar uma escultura do Divino Espírito Santo – elemento de destaque na decoração – as lighting designers utilizaram um spot com uma lâmpada AR 111, com 24° de abertura, fixado em uma das tesouras de madeira.

Adega

Thaísa e Fernanda fizeram da luz um fator determinante para que a adega do casarão – um ambiente com a parede de tijolos à mostra com mobiliário em madeira rústica – transmitisse a sensação de aconchego proporcionada em antigas tabernas. Doze arandelas com lâmpadas incandescentes tipo vela de 40W, instaladas nas paredes com arcos de estilo rústico, fazem uma alusão às lanternas de velas, criadas em potes de vidro por Wagner Freitas, colocadas sobre as mesas. Completam a iluminação do espaço abajures e candelabros em pedestais.

Pátio interno

Todos os ambientes da residência são voltados para o pátio interno, um aconchegante espaço retangular a céu aberto, com bancos de madeira com apoio para os pés, uma mesa redonda com cadeiras e plantas. A área é rodeada pelos pilares da casa, que foram iluminados com embutidos no solo com lâmpadas PAR 20, de 50W e 30° de abertura. “Optamos por este tipo de iluminação para propiciar ao ambiente um tom mais intimista”, contou Thaísa. Luminárias varre-teto, com lâmpadas halógenas palito de 150W, instaladas nas varandas, auxiliam na iluminação geral do espaço.



O pátio interno (acima) teve seus pilares iluminados por embutidos com lâmpadas PAR 20. Para a mesa do espaço gourmet (abaixo) um pendente especial foi desenvolvido.

Fachada do anexo

Dois embutidos de solo com lâmpadas AR 111, com 8° de abertura e 50W, instalados um de cada lado das portas, demarcam a entrada e são os responsáveis pela iluminação da fachada frontal do anexo. Para a iluminação da piscina, as lighting designers optaram por instalar no alto da própria fachada dois spots com lâmpadas PAR 38, de 150W, de cor azul. “Esta solução propicia um efeito azul gelatinoso no interior da piscina”, relatou Fernanda.



Espaço gourmet

No espaço gourmet, um pendente foi desenvolvido especialmente para iluminar a mesa de três metros de comprimento. A luminária proporciona uma iluminação indireta proveniente de lâmpadas fluorescentes tubulares de 32W a 3000K, e direta, com lâmpadas PAR 20, de 50W. Além disso, Thaísa e Fernanda realizaram diversos mixes de luminárias com lâmpadas AR70, de 50W e PAR 20 de 50W, instalados para iluminação geral do ambiente e em alguns pontos de destaque, que focam na mesa de jogos e no aparador onde as comidas são servidas.

Spa

O spa do anexo, todo envidraçado, teve os degraus de sua escada e parte do piso iluminados por balizadores com LEDs de 3W na cor azul. A banheira de hidromassagem, integrada ao paisagismo externo devido à transparência do vidro, recebeu uma iluminação subaquática feita por LEDs com sistema RGB, para alternância de cores proporcionando um banho cromoterápico. Na parede do fundo, arandelas com lâmpadas halógenas palito de 100W fazem uma iluminação de destaque, desenhando a parede com seus fachos. ◀



Ficha técnica:

Projeto luminotécnico:
Thaísa Bernardes e Fernanda Garcia

Arquitetura:
Tina Filizola e Andréa Fragoso /
Fragoso Filizola

Paisagismo:
Dalva Rincón

Luminárias especiais:
Wagner Freitas

Luminárias:
All LEDs Lunnardi, Ella,
Everlight e Light Design

Lâmpadas:
Philips e Osram

LEDs:
All LEDs Lunnardi

Automação:
BTicino